Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

# PROJETO PARA A TERCEIRA IDADE: VIVER E CONVIVER

Adenir da Silva Araújo (apresentadora) [1]
Luana Trindade (apresentadora) [2]
Geni Vanderleia Moura da Costa [3]
Ana Cláudia Porto [4]

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo, desenvolver atividades culturais que buscassem o bem-estar subjetivo do idoso, contribuindo para a garantia de seus direitos ao acesso às fontes de cultura e sua valorização dentro da comunidade, a partir do "Projeto para a Terceira Idade: Viver e Conviver", sendo este pioneiro no que se refere ao trabalho com idosos na Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* de Cerro Largo. Nesse contexto, o projeto foi implementado inicialmente no "Lar do Idoso Conviver" na cidade de Cerro Largo, RS, abrangendo 29 idosos residentes de longa permanência, sendo 26 de sexo feminino e 03 do sexo masculino. Considerando, que os encontros foram mensais de 3h30min com os idosos, na qual se estenderam por sete meses, e através do planejamento, preparação e relatórios das atividades, com uma carga horária de 84 horas. Em função disso, diversificadas atividades foram utilizadas: Momentos Poéticos e Violão; Cantigas e Serestas; Contação de Histórias (local e regional); Danças Folclóricas; Jogos de Mesa (baralho, dominó, quebra-cabeça, etc.); Chá Cultural: o Gaiteiro e a Gaita; Cinema: "Comédia com Pipoca e Guaraná". Por conseguinte, o projeto contou com o intuito de identificar os pontos fortes e as fragilidades das atividades, como forma de contribuir para o aprimoramento das ações futuras e abrindo possibilidades para outras instituições. Assim sendo, possibilitou como resultado o envolvimento social e ativo dos idosos em que eles puderam participar das atividades propostas assegurando seus direitos constitucionais e sua valorização através da interação com a comunidade acadêmica, que contou com o auxílio de alunos bolsistas e voluntários de diferentes fases do Curso de Graduação em Letras Português e Espanhol. Dessa maneira, evidenciou-se que as práticas de extensão universitárias desenvolvidas pelos acadêmicos no decorrer de sua formação são de fundamental

[1] Graduanda da 10ª fase, Curso de Letras – Português e Espanhol, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: adeniraraujoo@gmail.com

[2] Graduanda da 10ª fase, Curso de Letras – Português e Espanhol, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: luanatrindade33@hotmail.com

[3] Doutora em Letras (UniRitter), Professora Adjunta de Literaturas Hispânicas, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: geni.costa@uffs.edu.br

[4] Mestre em Letras (UFPR), Professora assistente de Língua Portuguesa e Linguística, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: ana.porto@uffs.edu.br

importância, pois proporcionam um olhar holístico sobre os idosos, contemplando aspectos sociais, humanísticos e culturais.

**Palavras-chave:** Idoso. Cultura. Direitos Humanos. Inclusão Social.

**Categoria:** Extensão
**Área do Conhecimento:** Lingüística, Letras e Artes

**Formato:** Comunicação Oral